

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
dos Assuntos Marítimos
e das Pescas

DESIGNAÇÃO DO PROJETO

DDeSPAr - Diversificação para o Desenvolvimento Sustentável da Pesca Artesanal dos Açores

CODIGO DO PROJETO

MAR-01.03.02-FEAMP-0038

REGIÃO DA INTERVENÇÃO

Região Autónoma dos Açores

ENTIDADE BENEFICIÁRIA

IMAR – Instituto do Mar

DATA DE APROVAÇÃO

17/10/2019

DATA DE INÍCIO

01/01/2020

DATA DE CONCLUSÃO

31/12/2022

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

194,025.53

APOIO FINANCEIRO DO FEAMP

145,519.15

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO NAC./REG.*

48,506.38

*Quando aplicável

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS

O Objetivo principal do projeto é avaliar o potencial dos agregadores de peixe (MFAD) como medida facilitadora da diversificação e sustentabilidade da pequena pesca dos Açores através da redução da dependência dos recursos demersais tradicionais.

As principais atividades previstas são:

1. Monitorização com pesca experimental - ocorrerá de forma direta, por meio da contratação de barcos para pesca experimental nas proximidades de cada MFAD uma ou duas vezes por mês e por pesca científica voltada para biotelemetria de peixes; e indireta, através da aplicação de inquéritos e análise dos diários de pesca das frotas pesqueiras durante o período em que não haverá a monitorização sistemática da pesca por parte dos proponentes.
2. Monitorização científica - quatro técnicas serão utilizadas de forma complementar:
Boias sonares: serão fixadas aos MFADs e usadas para identificar, remotamente, a presença de cardumes de peixes pelágicos em profundidades de até 100 m. Essas boias possuem ecossondas para detecção de peixes e um software interno que calcula a biomassa, identifica as espécies detectadas na sonda e envia as informações por satélite.
Câmeras remotas: para auxiliar na identificação das espécies e permitir o cálculo de índices de abundância relativa, câmeras de vídeo de alta resolução customizadas serão fixadas nas amarrações dos MFADs, em diferentes profundidades. As câmeras serão substituídas mensalmente em cada expedição de monitorização da pesca.
Biotelemetria acústica: serão realizadas marcações de peixes pelágicos para monitorização acústica com vista a elucidar padrões de residência, uso do habitat e movimentação (conectividade) entre os MFADs e montes submarinos adjacentes.
Monitorização ambiental: sensores remotos (data loggers) para medição da temperatura da água serão fixados à amarração dos MFADs em diferentes profundidades com o objectivo de

registar os parâmetros ambientais e avaliar a influência nos índices de abundância/ presença de peixes pelágicos. Os data loggers serão retirados para manutenção e recuperação dos dados na mesma ocasião em que ocorrerá a manutenção dos receptores acústicos.

3. Transferência de conhecimento

Como um dos principais objectivos da proposta, o conhecimento adquirido ao longo do estudo será partilhado bilateralmente entre pescadores e investigadores, como forma de alinhar as metas de ambas as partes e desenvolver/ aperfeiçoar técnicas de captura de baixo impacto, conhecer as necessidades das comunidades pesqueiras nos Açores e discutir as restrições e bloqueios tecnológicos referentes às melhores condições locais para o estabelecimento da actividade pesqueira nos MFADs. A transferência de conhecimento será realizada através da concepção e execução de ferramentas de consulta e comunicação baseadas na internet; e organização de seminários e workshops com vista a disseminar as informações provenientes da monitorização pesqueira e científica dos MFADs e receber a contribuição de conhecimento de pescadores experientes em pescarias de alto-mar. Academicamente, o conhecimento adquirido será divulgado por meio da produção de um artigo científico que apresentará os principais resultados do projecto e as futuras direcções para o desenvolvimento de experiências similares.

Com isso, espera-se demonstrar através dos resultados ecológicos e económicos obtidos, se é possível aumentar o rendimento quando o pescador navega directamente para o local de pesca (MFADs, nesse caso) e pratica a pesca e desembarque de espécies pelágicas de alto valor comercial, em detrimento da incerteza na busca intensiva em alto-mar. O método sugerido irá proporcionar a redução no consumo de combustível e do desgaste da embarcação, melhoria na saúde dos pescadores em longo prazo e redirecionará parte do esforço de pesca das espécies demersais para pelágicas. Pretende-se, ainda, estabelecer requisitos de gestão para as pescarias em alto-mar existentes e futuros para se tornar sustentável em longo prazo.